

transporte moderno

PUBLICAÇÃO MENSAL - N: 268 - MAIO, 1986 - Cz\$ 20,00



Editora TM Ltda

A carga aérea tratada como merece



**Custos operacionais
de 54 caminhões**

CONVERSE COM ESSE PESSOAL SOBRE AS CARROCERIAS DE ALUMÍNIO ALCAN. VOCÊ VAI OUVIR ARGUMENTOS DE PESO.



METALÚRGICA PAULISTA



FACCHINI



KRONE



LIDER S.A.
viaturas e Equipamentos Industriais



Antonini



GUERRA



FORMIGHIERI



SCHIFFER



IDEROL S/A
EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS



Carrocerias São Pedro



RANDON

Os mais experientes fabricantes de equipamentos rodoviários do país já têm em sua linha de produção carrocerias fabricadas com perfis extrudados de duralumínio Alcan.

Eles podem oferecer a você um produto tecnologicamente avançado e com vantagens exclusivas sobre as carrocerias tradicionais.

Você vai saber que o alumínio possibilita a construção de uma carroceria até 1200 kg mais leve e com incrível resistência estrutural.

O caminhão pode reservar mais potência para deslocar carga útil em vez de tracionar peso morto.

Sendo imune à corrosão, o desgaste do duralumínio é quase nulo, demandando para sua manutenção apenas uma limpeza periódica, conservando uma aparência sempre nova.

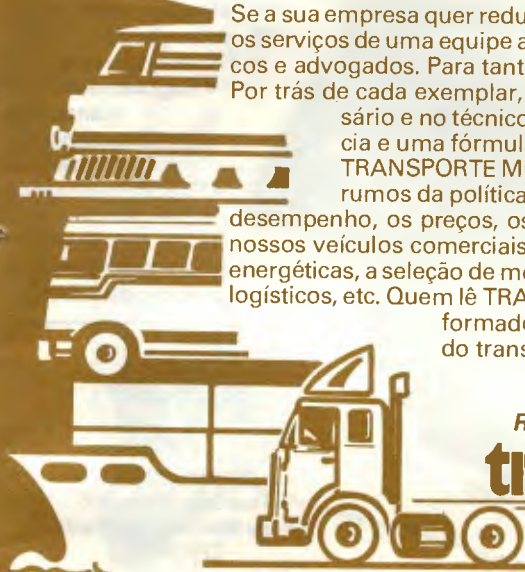
Tome nota dos nomes dos fabricantes. Quanto mais perto você estiver de um deles, mais perto você estará das vantagens das carrocerias de alumínio Alcan.

Alcan Alumínio do Brasil S.A.



Quem assina "Transporte Moderno" vai mais longe

Se a sua empresa quer reduzir custos e ganhar na distribuição, contrate os serviços de uma equipe altamente especializada de jornalistas, técnicos e advogados. Para tanto, basta assinar TRANSPORTE MODERNO. Por trás de cada exemplar, feito pensando exclusivamente no empresário e no técnico de transportes, estão 23 anos de experiência e uma fórmula editorial consagrada pelo sucesso. Lendo TRANSPORTE MODERNO, você vai acompanhar de perto os rumos da política de transporte, as novidades da indústria, o desempenho, os preços, os custos operacionais e a manutenção dos nossos veículos comerciais, as tarifas e regulamentos, as alternativas energéticas, a seleção de meios de transportes, a solução de problemas logísticos, etc. Quem lê TRANSPORTE MODERNO está sempre bem informado sobre tudo o que se passa no mundo do transporte. E quem tem melhores informações decide melhor – e vai mais longe.



Revista
transporte moderno

FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

Desejo fazer uma assinatura anual de TRANSPORTE MODERNO. Para isso: (marque com um "x")

() Estou enviando cheque n° _____ do Banco _____

em nome da EDITORA TM LTDA no valor de Cz\$ 180,00 () Solicito faturamento e cobrança bancária.

Nome _____ Cargo que ocupa _____

EMPRESA _____

Ramo de atividade _____ Fone _____

Quero o recibo ou a fatura. CGC n° _____

em meu nome

em nome da empresa Insc. Est. _____

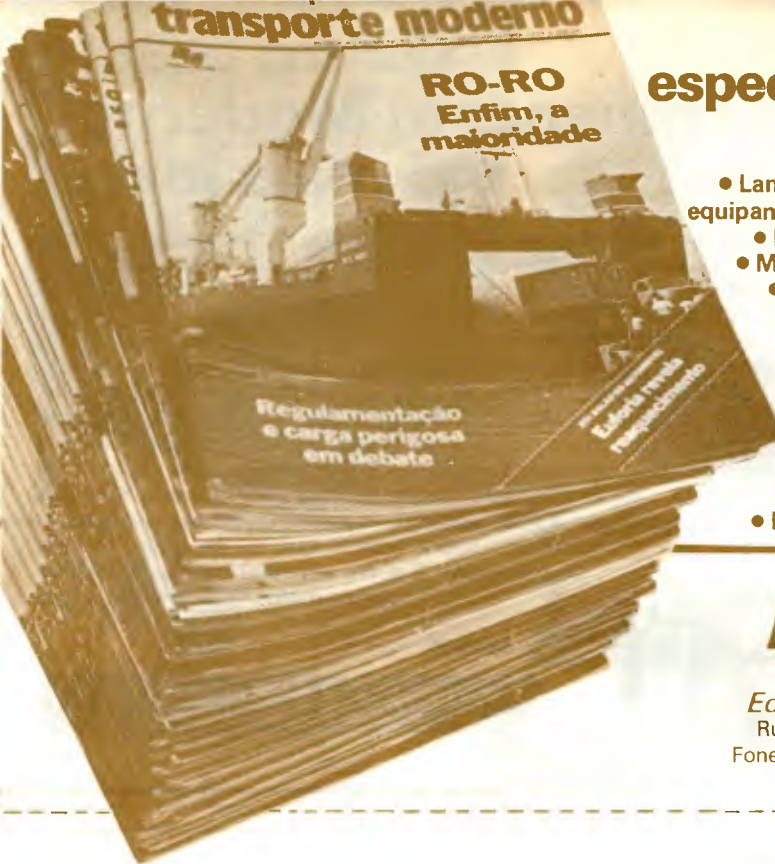
Envie meus exemplares para: endereço da empresa endereço particular

Endereço _____ Bairro _____

CEP _____ Cidade _____ Estado _____

Data _____ Assinatura _____

(carimbo da empresa)



Algumas especialidades da casa

- Lançamentos de veículos, equipamentos e componentes
- Fretes, custos e preços
- Manutenção de veículos
- Política de transporte
 - Regulamentos do transporte
 - Desempenho de veículos
- Política energética
 - Seleção de meios de transporte
- Renovação de frotas
- Logística e distribuição



Editora TM Ltda
Rua Said Aiaçh, 306
Fone 884-2122 São Paulo
CEP 04003

ISR-40-3723/84
UP Central
DR/SÃO PAULO

CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL

Não é necessário selar

O selo será pago por
EDITORA TM LTDA

01098 São Paulo-SP.

Técnico acredita que catracas automáticas baixarão tarifas

O representante do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros — Transurb apresentou como proposta a implantação do sistema de catracas eletrônicas para a cobrança de passagens, durante uma reunião da Comissão Tarifária da Prefeitura de São Paulo, em abril.

Segundo Jether de Abreu, através da implantação do sistema, a tarifa atual (Cz\$ 1,50) poderia ser reduzida para Cz\$ 1,26. Além dessa vantagem para os usuários, haveria um aumento da velocidade de pagamento da passagem, que

passaria dos atuais 10,3 segundos para 4,2 segundos.

A proposta não foi aceita, pois a vereadora Tereza Lajolo, vice presidente da Comissão de Transportes da Câmara, afirmou que a medida causaria um problema social, pela demissão dos cobradores.

De que maneira empresas trabalhando no vermelho há, pelo menos, quatro meses e sem perspectivas para a solução desse impasse iriam investir em um equipamento importado e, ainda assim, reduzir o preço da passagem, não foram assuntos da pauta da reunião.

Paraguai prende caminhoneiros brasileiros por vinte dias

Foi necessário um apelo dramático do presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga no Estado do Paraná e da Com-Sul, Comissão das Entidades de Classe do Transporte Rodoviário de Cargas da Região Sul, Valmor Weiss, ao Presidente José Sarney para que aproximadamente 450 caminhoneiros brasileiros fossem liberados no Paraguai, depois de vinte dias de agonia.

Tudo por culpa do famoso “escrúpulo” dos nossos vizinhos. Tempos atrás, mais propriamente às vésperas do ocorrido, o “presidente” Alfredo Strossner deu poder aos despachantes locais para cobrar a taxa de “circulação”.

Os repasses acabaram todos embolsados pelos “despachantes”. Vai daí que, notando a ausência da verba, o venerando decano presidente paraguaio houve por bem barrear a saída de nossos conterrâneos, como represália.

Aliás, deste relacionamento “amigo” faz parte um incrível acordo unilateral, batizado de “bilateral”. Os paraguaios são liberados para passar pelas balanças brasileiras (levam até 60t), não pagam multas nem sequer são molestados por qualquer infração.

Para completar, rumores bastante frescos dão conta que o plano dos paraguaios



Valmor Weiss

é de limitar o pbt dos caminhões naquele país em 40t. Como a grande maioria dos nossos semi-reboques suportam 45t de peso bruto, não é difícil imaginar o que poderá acontecer por lá com os caminhões brasileiros.

O consultor geral da República, José Saulo Ramos, continua a coordenar os estudos para a transferência da Polícia Rodoviária Federal do Ministério dos Transportes para o da Justiça.

Segundo Saulo Ramos, “sem prejuízo de suas funções típicas ligadas ao transporte”, a Polícia Rodoviária Federal integrará os quadros da Polícia Federal. Na opinião do entrevistado, “esta operação de troca de comando possibilitará o treinamento desses policiais no combate e

Governo irá executar empresas de navegação inadimplentes

O Lloyd Brasileiro e a Docenave foram as únicas empresas de navegação que aceitaram os termos da negociação da dívida dos graneleiros que tinham recebido moratória pelo Governo Federal. Elas assinaram os novos contratos este mês, pelos quais irão pagar a dívida de US\$ 103 milhões, aproximadamente, ao Fundo de Marinha Mercante em 36 meses, com juros anuais de 1%.

As outras empresas — Netumar, Frota Oceânica, Aliança, Mercantil, Companhia Brasileira de Transporte de Granéis e Frota Amazônica — que têm débitos de US\$ 329 milhões perderam o prazo para renegociação. O Vice presidente do BNDES, André Franco Montoro Filho, disse que o banco irá “tomar as medidas que forem necessárias para proteger o dinheiro público, incluindo a execu-

ção”. O BNDES enviou um dossiê ao Conselho Diretor do Fundo de Marinha Mercante, solicitando orientação.



Franco Montoro Filho

Setcesp divorcia-se de Maluf e se junta a Antonio Ermírio

Depois que se tornou candidato à presidência conjunta da NTC/Fenatac, o empresário Sebastião Ubson Ribeiro, presidente do Setcesp, “desmalufou” de vez. Sua Assessoria de Imprensa distribuiu nota anunciando que tanto Ribeiro quanto os sindicatos de empresas de transporte do interior paulista estão com o cimenteiro José Ermírio de Moraes — e não abrem.

Já o atual presidente da NTC, Thiers Fattori Costa, não confirma oficialmente a candidatura de seu “inimigo cordial”. Os cavaleiros da tábua redonda da Borges Lagoa, em São Paulo, ainda tentam uma última articulação em torno de Domingos Gonçalves, da pequena, mas bem organizada, Unitown, diretor da NTC, há vários mandatos.

PRF pára entre Rio de Janeiro e Brasília

prevenção ao crime, reforço de pessoal especializado, maior rapidez nas comunicações e execução de planos integrados na defesa da segurança pública nas estradas”.

Após a aprovação da mudança pelo presidente José Sarney, os ministros do Transporte, José Reinaldo Tavares, e da Justiça, Paulo Brossard, necessitam apenas concluir os detalhes jurídicos

A coisa parece ser diferente no 8º Distrito (sede em São Paulo) onde o diretor

garante que já iniciou a compra de fardamento e aguarda novas viaturas. De qualquer maneira, o processo emperra porque os patrulheiros, transformados em policiais, querem ganhar o mesmo que o pessoal da Polícia Federal que tem curso superior completo. No entanto, ao que se saiba, existem inúmeros diplomados na PRF (médicos, dentistas e, principalmente, advogados) que transformam o diploma num simples “bico”, diante da fartura dos acostamentos das estradas federais.

Rede Ferroviária fará investimentos de US\$ 1,1 bi

Investimentos da ordem de US\$ 1,1 bilhão, financiados pelo Banco Mundial vão promover significativos melhoramentos na RFFSA. A cifra será distribuída nos corredores de Vitória (US\$ 200 milhões), Paraná (US\$ 200 milhões), Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Rio Grande (US\$ 80 milhões).

Segundo o BNDES, constam dos planos de médio prazo, a recuperação, modernização, aquisição de vagões e locomotivas e a fabricação de um protótipo de trem-elétrico, totalmente nacional.

Esse aquecimento no setor prevê a participação da indústria com a encomenda de cem vagões e vinte locomotivas novas, oito delas já entregues no ano passado. Fora o investimento em equipamentos, a RFFSA pretende recuperar 84 locomotivas Alco e 72 de outros tipos, além de mais de 1 500 vagões.

Denunciada a impunidade dos autores de crimes rodoviários

A Diretoria da Federação dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado do Rio Grande do Sul-Fecavergs denuncia à imprensa o mau estado das rodovias do Estado, principalmente, as federais, devido à falta de aplicação da Lei da Balança por parte do DNER.

Chamando a ocorrência de "crime rodoviário", a entidade afirma que os culpados são os transportadores de cargas, frotistas e autônomos, opera-



A renovação de equipamentos também se estende à Fepasa, que deverá adquirir 230 vagões tanques para transporte de álcool e mais oitenta locomotivas elétricas. A E.F. Carajás (CVRD), também já definiu seu calendário para a compra de 1 400 vagões e 37 locomotivas.

dores de caminhões de grande porte, que trafegam com excesso de peso, desrespeitando a tonelage imposta por lei, de 27 toneladas.

Contra essa insubordinação legal, a entidade, através de seu presidente, Nelson Rodrigues dos Santos, pretende mover ação pública, exigindo o cumprimento da lei, para impedir a abertura de mais sulcos nos leitos das estradas do Estado.

Empresário mineiro é indicado para secretário de Estado

Dois meses depois de recusar convite para presidir conjuntamente a NTC e a Fenatrac, o empresário Paulo Sérgio Ribeiro da Silva acaba de ser nomeado secretário Adjunto da Indústria e Comércio de Minas Gerais. A indicação para um posto no governo mineiro influenciou na sua decisão de não aceitar a presidência da NTC-Fenatec? "Talvez, tenha sido uma das razões", res-

pondeu Paulo Sérgio, mineiramente. Na época, o empresário alegou apenas motivos familiares e pessoais capazes de impedirem longas permanências em São Paulo. Mas, havia algo mais. Com a desincompatibilização do secretário Jorge Ferraz, para concorrer à reeleição na Câmara Federal, a ascensão de Paulo Sérgio ao time titular é considerada "favas contadas".

Reduzir prazos de atendimento, o objetivo principal da Ford

Reduzir de quinze para apenas um dia o prazo de recolhimento de pedidos. Esse é o objetivo da Ford do Brasil com o projeto Datadif – Sistema de Computação de Dados para Distribuidores Ford. Através do programa, a rede, de 384 revendedores, estará interligada, no prazo máximo de um ano, com a central de computação de dados da montadora, localizada em São Bernardo do Campo-SP.

O Datadif foi projetado em uma rede de micros compatíveis com o PC da IBM, que serão acoplados aos equipamentos Burroughs do CPD da Ford. O *software* foi desenvolvido pela Spres Infor-

mática, enquanto a Scopus fornecerá os micros Nexus 2 600.

Comunicação direta com a montadora, possibilitando acesso à lista de preços e informações sobre vendas a varejo; controle e inventário de peças; elaboração de orçamentos e atualização de estoque de peças da oficina; emissão de notas fiscais e faturamento – são algumas das possibilidades oferecidas pelos programas modulares do Datadif.

Após a conexão com seus revendedores, a Ford pretende interligar o CPD com os fornecedores e, por último, com os bancos, fechando um sistema de automação.

Ônibus Volvo é transformado na maior ambulância do mundo

Externamente parece um luxuoso ônibus de turismo, mas na realidade, o Jumbolance é uma gigantesca ambulância para oito macas e dezesseis sentados. O ônibus, com chassi Volvo e encarroçada pela Van Hool, faz a linha entre o Sahlgreen Hospital, em Gotemburgo, e a cidade de Saffle, na Suécia, com inúmeras paradas em hospitais menores. O Jumbolance inclui uma equipe de médicos e enfermeiras, além de todos

os equipamentos necessários para atender aos pacientes durante a viagem.

As instalações médicas do Jumbolance, incluem um sistema central de oxigênio e ar purificado, com saídas para cada uma das macas. Equipamentos médicos de emergência são armazenados em um compartimento especial.

O Jumbolance opera cinco dias por semana, em linhas entre diversos hospitais da região.



A tecnologia Goodyear avança: finalmente um pneu que tem algo a menos.

O novo Unisteel G-291 é o 1º radial sem câmara do Brasil.
Ele une as características que já faziam do G-291
com câmara o radial mais avançado do Brasil às vantagens
de um pneu sem câmara.

A câmara a menos significa peças a menos e menos
paradas por furos. Peças a menos significam peso a menos.
Paradas a menos significam menos atrasos.

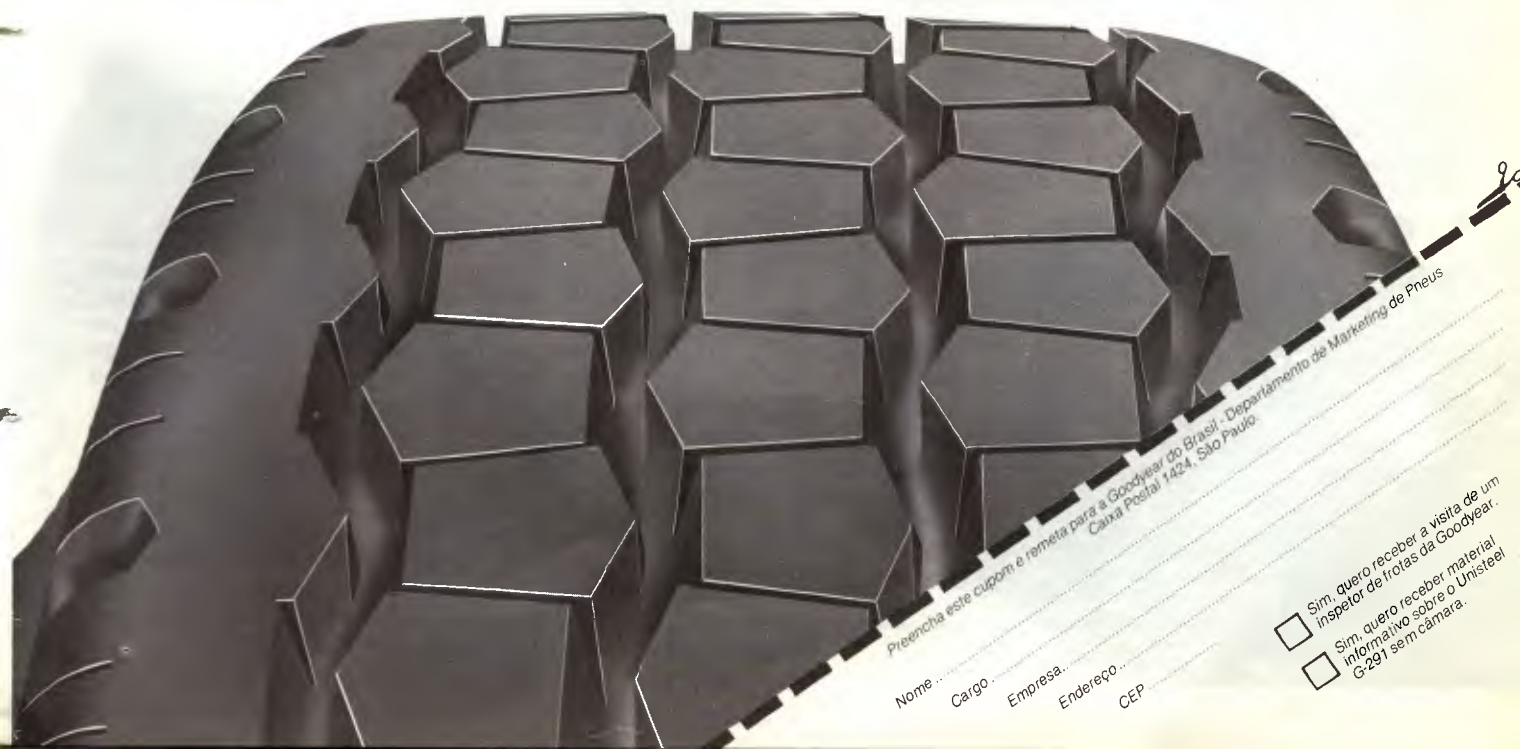
Tudo isso junto significa maior capacidade de carga útil,
maior estabilidade, melhor dirigibilidade e menor custo
por quilômetro rodado.

Com algo a menos que os outros, o Unisteel G-291 sem
câmara consegue trazer muito mais benefícios para você.

GOODYEAR

Líder mundial na tecnologia de pneus.

Novo Unisteel G-291. O 1º radial que não tem câmara para encher.



Preenchia este cupom e remeta para a Goodyear do Brasil - Departamento de Marketing de Pneus
Caixa Postal 1424, São Paulo.

Nome
Cargo
Empresa
Endereço
CEP

- Sim, quero receber a visita de um inspetor de frotas da Goodyear.
- Sim, quero receber material informativo sobre o Unisteel G-291 sem câmara.

ATUALIDADES

Lançado primeiro navio brasileiro de prospecção

Acaba de ser lançado no Brasil, o primeiro navio destinado a estimular a prospecção de petróleo em plataformas *off-shore*. Apenas três empresas estrangeiras atuavam nessa área, no país, até agora. O *Ultratec I* foi fabricado pelo estaleiro MacLaren a pedido da Ultratec Petróleo Comércio e Serviços, a mais nova empresa do Grupo Ultra, criada para assumir as atividades de apoio à produção de petróleo que vinham sendo executadas pela Ultratec Engenharia.

O *Ultratec I* possui um comprimento total de 57 m, largura de 12 m, calado de projeto de 3,75 m, potência de 3 000 hp, velocidade de 12 nós e porte bruto total de 1 150 t. Seu raio de ação é de 4 000 milhas marítimas, com autonomia para dezesseis dias e tripulação de 27 pessoas.



A partir da experiência adquirida nos últimos oito anos em projetos e montagens de plataformas e outras instalações para pesquisa e ex-

tração de petróleo *on* e *off-shore*, a Ultratec Engenharia assinou, em 1983, seu primeiro contrato de serviços de apoio, para um sistema de in-

jeção de nitrogênio em poços. Já em 1985, a Petrobrás contratou com a Ultratec Engenharia dois navios de estimulação para poços de petróleo

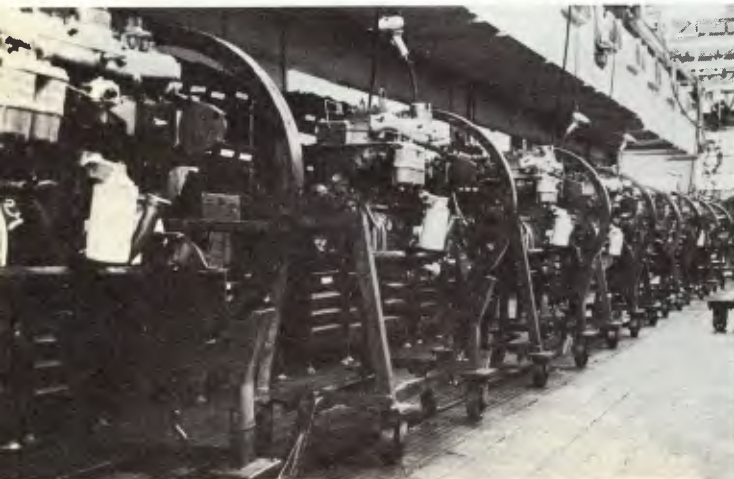
Perkins quer importar fábrica inteira para aumentar produção

Para se adequar ao impressionante aquecimento da demanda, a Perkins empresa subsidiária da Massey Ferguson, aguarda a liberação do governo federal para importar uma fábrica completa de motores.

Os motivos que levaram a Perkins a tão inusitado pedido são simples. A retomada econômica multiplicou, em progressão geométrica, a carteira de pedidos dos fabricantes nacionais de máquinas e os equipamentos. Caso a Per-

kins aguardasse o fornecimento, por parte dos fabricantes nacionais, esperaria cerca de dois anos para iniciar a produção nas novas instalações.

As negociações entre a empresa e a Perkins inglesa envolvem a importação de 120 máquinas de componentes para motores, avaliadas em US\$ 7,3 milhões e que permitirão ao fabricante nacional ampliar sua participação de 26% para 30% do mercado interno de motores.



Enfim, caminhoneiros e taxistas terão associações separadas

As lideranças paulistas de caminhoneiros autônomos já estão providenciando a separação entre sua categoria e a dos taxistas, reivindicação antiga, encampada pela Fencavir nas últimas paralisações em nome de um "Sindicato Nacional".

Cláudio de Oliveira, ex-líder dos tanqueiros, garante ter, já aprovada, uma carta sindical para uma Associação que logo seria transformada em Sindicato Estadual apoio-

do por delegacias regionais.

A se estranhar, apenas, a composição da primeira diretoria, já decidida a priori: Cláudio será o presidente, José Fioravante (atual presidente da Fecavresp) e José da Fonseca (presidente da ABCAM) ocuparão os cargos de vice. Uma composição, realmente, do tempo dos cruzados pois, os três, levaram anos trocando farpas e discutindo dissidências pessoais.

★ ★ ★ ★ ★

Se tudo correr bem, ainda este ano Brasil e Argentina começarão a desenvolver em conjunto o projeto do EMB-123, um avião para dezenove passageiros pressurizado. Os entendimentos estão acontecendo entre a Embraer e a Fábrica Militar da Aeronáutica, da Argentina. O custo do projeto deverá se aproximar de US\$ 300 milhões e o custo de cada aeronave será de US\$ 3 milhões. Segundo Ozires Silva, presidente da Embraer, "há excelentes perspectivas".

★ ★ ★ ★ ★

A alta demanda de caminhões e a falta de capacidade das montadoras em aumentar a produção já se reflete no mercado: os prazos de entrega dilataram-se para até cinco meses, dependendo da fábrica. A causa principal deste estrangulamento foi a especialização e o fechamento de muitas das fábricas de autopeças. Vários componentes têm, hoje, apenas um fornecedor, que precisa de um prazo muito maior que as montadoras para se reestruturar.

ATUALIDADES

Gurgel-Tec testa nova bateria Tetrapolar para carro elétrico



Surge uma nova perspectiva para os carros elétricos no Brasil. A Gurgel, de Rio Claro, SP, acaba de testar com sucesso, a nova bateria Tetrapolar, desenvolvida pela sua subsidiária Gurgel-Tec, com apoio da Finep - Financiadora de Estudos e Projetos. A autonomia alcançada de 351 quilômetros, credencia o veículo para uma gama bem maior de serviços que a antiga, capaz de desenvolver no máximo 80 km/dia.

Com capacidade de 320

ampères-hora, em seis horas de descarga, a nova bateria tem grande densidade energética em comparação com as de chumbo-ácido. Utiliza placas circulares, colocadas em caixas flexíveis, que trabalham pressionadas por meia tonelada de força.

Permitindo carga rápida e durante duas a três vezes mais que as convencionais, a nova bateria deverá viabilizar os veículos elétricos para usos urbanos (táxis, furgões de entrega, ônibus etc).

Lufthansa beneficia usuários com serviço especial em hotéis

Para facilitar o embarque de seus passageiros, a Lufthansa já mantém, nas cidades de Frankfurt e Dusseldorf, o serviço de *check-in* em hotéis. Durante a verificação e despacho de bagagem, os passageiros recebem o respectivo cartão de embarque e o número do assento escolhido. Também no hotel, podem comprar as passagens, fazer reser-

vas e mudanças de vôos.

Nos próximos meses de junho e julho, o serviço será estendido às cidades de Hamburgo, Munique e Viena. Mais de 10 mil passageiros já fizeram uso desse serviço especial. Nos primeiros dez meses de implantação, foram transportados 10 500 volumes para o aeroporto de Frankfurt e realizadas mais de 6 800 reservas.

Agrale muda razão social e estréia na Bolsa de Valores

Dois meses após sua implantação, as mudanças econômicas já produzem os primeiros reflexos no crescimento da indústria de equipamentos de transporte. Com a queda dos lucros financeiros, os investimentos na produção são a prioridade do momento, fazendo, até mesmo, os *bigshots* de empresas predominantemente familiares mudarem de filosofia, como por encanto.

É o caso da Agrale que deve entrar para a Bolsa de Valores como Sociedade Anônima e expandir-se, tanto nos metros quadrados de fábrica como em número de produtos. Outra empresa, a cárioca Verolme, espera que a Bolsa lhe dê respaldo econômico para diversificar sua produção. Passará a atuar como fornecedora de implementos de transporte,

Nova Ebert Super

Em 2 minutos esta máquina monta e desmonta um pneu sem deixar marcas

2 ANOS DE GARANTIA



A máquina Ebert Super 1001/0001 é a mais revolucionária máquina de montar, desmontar e abrir pneus. Sistema hidráulico perfeito, comandada por pedais, fácil de operar e não dá problemas de mecânica. Por tudo isso, já conquistou a preferência de mais de 3 mil empresas no Brasil e no exterior. Mas nem por isso deixamos de aperfeiçoá-la. A nova Ebert Super está melhor ainda com o novo motor de 4 CV: mais pressão na válvula de segurança; braços mais reforçados que lhe proporcionam maior rapidez e segurança no trabalho. Peça uma relação das empresas que preferiram a EBERT SUPER e certifique-se.



CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS

Rodovia Federal BR 116, nº 3104 e 3116 - End. Tel. "ADEBERT", Fone (0512) 95.1954 e 95.2458 - C. Postal 32 CEP 93.300 NOVO HAMBURGO - RS
TELEX (051) 5073 MQEB

economize combustíveis



TELEMED controla com precisão e rapidez os combustíveis dos seus tanques.

TELEMED detecta vazamentos, constata falhas nos descarregamentos e não permite retiradas indevidas. Medidor indispensável à empresa e imprescindível à auditoria. TELEMED é eficiência, precisão e segurança.



TELEMED

Representantes em todo o Brasil

Rua Fábila, 789 - São Paulo - SP - 05051 - Tel.: (011) 872-7799

Scania lança chassi com terceiro eixo

Acaba de ser lançado, pela Scania, o novo chassi de ônibus K 112 T, com terceiro eixo original de fábrica. Como se recorda, a unidade cabeça-de-série, encomendada pela Sulamericana, de Curitiba (PR), foi construída em julho do ano passado.

Segundo a montadora, há cerca de um ano, esses veículos começaram a rodar na Suécia e, atualmente, encontram-se também presentes nas rodovias australianas e argentinas. O novo equipamento eleva o peso bruto dos ônibus de 15 para 18,5 toneladas.

A previsão inicial do Departamento de Vendas de Ônibus Scania indica que o modelo K 112 T deverá responder por 15% do total comercializado pela montadora no segmento. Além disso, o novo modelo possibilitará à Scania aumentar sua participação nas vendas globais de ônibus rodoviários, que, atualmente, chega a 36%. Durante o primeiro trimestre deste ano, das 596 unidades comercializadas, a Scania produziu 221.

O terceiro eixo do modelo K 112 T, fabricado em tubo de aço sem costura, está lo-

calizado após o eixo de tração, caracterizando, como designou a montadora, um eixo de apoio. Além do abastecimento do mercado interno, o início de produção do novo modelo garantirá melhores resultados no setor de exportações da Scania. A filial brasileira abastecerá outras fábricas da marca com os componentes necessários à instalação do terceiro eixo em ônibus rodoviários.

Entre o modelo convencional e o dotado de terceiro eixo, deverá existir uma diferença de preço de 23,9%.



Alemanha vai investir mais no Brasil

Através de comunicado ao ministro da Fazenda, Dilson Funaro, o presidente da Volkswagen do Brasil e do Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha, Wolfgang Sauer, informou que as empresas de capital alemão pretendem aplicar no país aproximadamente US\$ 5,0 bilhões, até 1990.

Enfatizando a confiança que as empresas alemãs têm "na corajosa política de estabilização econômica", Sauer esclareceu que a cifra foi apurada em pesquisa feita junto as empresas associadas às Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha de Porto Alegre, São Paulo e Rio.

"Por que pesar somente os caminhões? Os ônibus também devem ser pesados", admitiu o Eng^o José Francisco Azevedo, durante uma de suas intervenções no seminário. "Nós estamos à disposição para passar pelas balanças", respondeu Bernardino Rios Pim em seguida. O assunto parece voltar à baila, com todos os marimbondos que possam existir nessa casa.

Valmor Weiss, presidente do Setcepar desmente que tenha desistido de presidir a Fenatac (veja seção "Atualidades" da edição anterior). "O prazo para inscrição de candidatos ainda não terminou", diz primeiramente. "Se precisar, vou à luta". Weiss deixa claro que não concorda com

a presidência única para a NTC e Fenatac. "Se isso acontecer, transformo a Consul (comissão dos transportadores do sul) em federação regional". Ao mesmo tempo, afirma que não apóia o candidato Sebastião Ubson Ribeiro à presidência da NTC/Fenatac. "Como peemedebista e tancredista, jamais votaria num ex-malufista", conclui.

Na última reunião da Câmara Brasileira de Passageiros, o presidente da Rodonal, Bernardino Rios Pim, obteve do ministro do Trabalho Almir Pazianotto, lá presente, licença para compor um grupo de estudos com o objetivo de incluir os motoristas profissionais num capítulo da CLT. A Rodonal, convidou a NTC para participar dos trabalhos.

Roubo de carga aumenta no Estado do Rio

O roubo de cargas rodoviárias causou prejuízos de Cz\$ 11,681 milhões às transportadoras sediadas no Rio de Janeiro em 1985, segundo levantamento realizado pelo Sindicato das Empresas de Transporte do Estado. Deste total, os roubos ocorridos dentro do Estado somaram Cz\$ 5,5 milhões.

Segundo o presidente do Sindicarga, Baldomero Taques, durante o ano passado, houve considerável aumento nos assaltos a veículos de entrega urbana, atribuído por ele à proliferação dos camelôs no município. Em 1985, foram registrados 128 ocorrências deste tipo, com prejuízos de Cz\$ 1,64 milhão e a morte de um motorista.

O levantamento do Sindicato registra 214 ocorrências no ano passado dentro do Estado do Rio. Ocorreram dezoito arrombamentos a galpões de empresas, com prejuízos de Cz\$ 400 mil; treze assaltos a terminais de empresas, com prejuízos de Cz\$ 851 mil; 33 assaltos a veículos de estrada, com prejuízos de Cz\$ 2,32 mil e 21 desaparecimentos de veículos, com prejuízos de Cz\$ 354 mil.

Transporte lidera produção industrial

O setor de material de transporte liderou o crescimento da produção industrial em 1985. Dados preliminares do Banco Central mostram que o setor cresceu 11,7% no ano passado, contra 4,4% em 1984. Também foi o setor que mais criou empregos em 1985, com aumento de 19,2%. As exportações de material de transporte atingiram US\$. . . 2,33 bilhões este ano, as exportações devem cair para US\$ 2,1 bilhões, enquanto os pagamentos líquidos de transportes ao exterior subirão para US\$ 800 milhões, em 1984.

AS MAIORES DO TRANSPORTE

transporte moderno

Estamos esperando seu balanço

Até o dia 15 de julho, estaremos esperando pelo balanço da sua empresa. Se ela: a) é transportadora de carga ou de passageiros de qualquer modalidade (marítima, aérea, fluvial, rodoviária ou urbana); b) fabrica equipamentos ou componentes para transportes; c) comercializa equipamentos ou componentes para transportes; d) presta serviços para frotistas, como retífica de motores e recapagens de pneus, não pode ficar de fora. Tem que estar entre OS MAIORES DO TRANSPORTE.

Para participar (gratuitamente) desta abalizada e tradicional edição, é só enviar o balanço da sua empresa e dizer o setor em que deve ser enquadrado (veja os setores cobertos).

IMPORTANTE. Só vão aparecer na relação as empresas que nos enviarem seus balanços até 15 de julho.

SETORES COBERTOS

- Transporte rodoviário de cargas
- Transporte rodoviário de passageiros
- Fretamento e turismo
- Transporte urbano de passageiros
- Transporte aéreo
- Transporte marítimo ou fluvial
- Transporte ferroviário
- Montadora de veículos
- Peças e componentes para veículos
- Pneus
- Carroçarias e implementos para caminhões
- Carroçarias para ônibus
- Indústria aeronáutica e de peças para aviação
- Construção naval e navipeças
- Material ferroviário
- Transporte industrial
- Revendedor de veículos
- Distribuidor de combustíveis
- Revendedor de peças e componentes
- Retífica de motores
- Recauchutagem de pneus
- Postos rodoviários de combustíveis



Editora TM Ltda

Rua Said Aiach, 306 - 04003 - São Paulo, SP
Telefone: 884-2122 - Telex (011) 36907



O maior e mais moderno terminal de carga do mundo

TM visitou e descreve para seus leitores como funciona o maior terminal de cargas aéreas do mundo, em Frankfurt, na Alemanha Ocidental, onde a movimentação de mercadorias é totalmente automatizada.

Pág. 18

Carga perigosa empresários pedem lei mais simples

Para salvar a legislação do completo fracasso, empresários reivindicam mudanças. Simplificar, desburocratizar e isentar vários produtos é consenso geral no setor. A partir da **pág. 28**



Conheça os custos operacionais de 54 caminhões

Depois de intensas pesquisas, A Central de Custos TM publica as planilhas atualizadas de mais de meia centena de caminhões fabricados no Brasil. Faça sua consulta na **página 35**



E mais...

A Nova Legislação dos Transportes	24
A intermodalidade volta a ser debatida	52
A encampação das empresas urbanas no Rio	54
Caem os preços de frete para exportação.....	56
A quem está servindo o Telestrada	59

Seções

Atualidades.....	3
Neuto Escreve	12
Cartas.....	13
Mercado	61
Últimas Notícias	64
Entrevista.....	66



Capa - O carregamento de um B 747 F no LCC fotografia Lufthansa



Editora TM Ltda

Diretores: Neuto Gonçalves dos Reis, Ryniti Igarashi, Vitu do Carmo.

transporte moderno

REDAÇÃO

Diretor Editorial: Eng.º Neuto Gonçalves dos Reis

Redator-chefe: Eng.º Pedro Bartholomeu Neto

Redatores: Jaime Antonio Mendes dos Santos e José Augusto Ferraz (SP) e Roberto Gallatti (RJ)

Repórter: Lígia Maria Cruz

Assessor econômico: Oscar Pinheiro Coelho Filho

Colaboradores: Marco A. Souto-Maior (São Paulo), Aloisio Alberto Ribairo (Minas Gerais), Antonio Arnaldo Rhormes (pesquisa) e Fernando Barros (fotografia).

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: rua Said Alach, nº 306, CEP 04003 - São Paulo, SP.

Arte e produção: Claudiney Antunes Andrade

Composição e fotolitos: Takano Artes Gráficas Ltda. Rua Tamarandá, 667/675 - 2.º andar - fone: 270-6022 - São Paulo, SP.

Impressão e acabamento: Cia. Lithographica Ypiranga, rua Cadete, 209 - fone: 825-3255 - São Paulo, SP.

Diretor Responsável: Vitu do Carmo

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Diretor: Ryniti Igarashi

Gerente: José Maria dos Santos

Representantes: Saulo Paulo M. Furtado, Carlos A. B. Criscuolo, Elcio Raffani, Adilson Teixeira (São Paulo)

Coordenadora: Margareth Rose Puccioni de Oliveira

Rio de Janeiro: Praça Tiradentes, 10, grupo 303, telefone: 221-9404, CEP 20060.

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES

Coordinator For International Advertising:

Brazmedia Overseas, 54 Queens Road, Waltham Cross, Hertz, England, Phone 76 3435 U.S.A.; The N. De Filippes Corporation 363 Fifth Avenue, 4th Floor, New York, N.Y., Phone: 301 7686, Telex (23) 236869

ADMINISTRAÇÃO E CIRCULAÇÃO

rua Said Alach nº 306, São Paulo, SP.

Consultor Jurídico: João Pablo Lopez Teruel

As opiniões dos artigos assinados e dos entrevistados não são necessariamente, as mesmas de **Transporte Moderno**. A elaboração de matérias redacionais não tem nenhuma vinculação com a venda de espaços publicitários. Não aceitamos matérias redacionais pagas. Não temos corretores de assinaturas.

Contabilidade: Mitugi Oi e Vânia Maria Simões Pereira

Circulação: Cláudio Alves de Oliveira

Distribuição: Distribuidora Lopes

CPD: Line Saito

ASSINATURAS

Preço anual (doze edições): Cz\$ 180,00. Pedidos com cheque ou vale postal em favor da Editora TM Ltda. - rua Said Alach nº 306, telefone: 884-2122 - telex 36 907 - CEP 04003 - São Paulo, SP. Preço de exemplar avulso: Cz\$ 20,00. Edições especiais: Cz\$ 30,00. Temos em estoque apenas as últimas seis edições.



REPRESENTAÇÃO E CIRCULAÇÃO

TEL.: 884-2122

TRANSPORTE MODERNO, revista de administração, sistemas, equipamentos, política, legislação, distribuição e economia nos transportes, é enviada mensalmente a 20 000 homens-chave da indústria, comércio, agricultura, empresas de serviços, transportadores, universidades e órgãos do governo ligados ao transporte. Registrada no 2.º Cartório de Títulos e Documentos sob nº 1058, em 22/11/76. C.G.C. nº 53.995.544/0001-05. Inscrição Estadual nº 111.168.673.